

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE *História da Educação*

1972/73

O PROFESSOR,.....

6  
46(2)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197<sup>2</sup>-1973

Mês de *Nov.-Dez.*

Disciplina *História da Educação, Organiz. e Administ. Escolas*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><i>20</i> — <i>x1</i> <i>73</i></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><i>A Educação na Época Moderna</i></p> <p><i>A Reforma Protestante e a educação: implicações e incidências de um movimento que começou por ser de carácter religioso e ascético, mas que se repercutiu no terreno pedagógico, por exigência dos princípios-base em que se apoiou.</i></p> <p><i>Martinho Lutero - o homem, a obra.</i></p>	<p><i>JF</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{24}{\times 1}$ 73	Teórico — Prático	Aspectos básicos da ideologia luterana que revolucionaram a educação tradicional: 1) necessidade e obrigatoriedade de uma instrução rudimentar para todos. 2) universalidade de uma instrução básica para todos: criação da escola pública popular. 3) gratuidade do ensino. Fim da educação	RP


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973.

Mês de Novembro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>27 — x1 — 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Ainda a educação protestante (cont.)</p> <p>Os programas e os métodos. O carácter nacional da educação.</p> <p>Alguns educadores protestantes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1/ Filipe Melancthon</li> <li>2/ Frobenius</li> <li>3/ Stubbs</li> <li>4/ Bugenhagen.</li> </ol>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de *Dezembro*

Disciplina *História da Educação*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>4 — XII 72</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A reacção católica á ideologia protestante, a nível pedagógico:                      1) Recomendação á hierarquia para que se abrissem escolas                      2) Criação de novas ordens ou congregações cuja accção foi inestimável: <i>Paulistas, Ursulas das Escolas Comuns, Antonianas, etc.</i>                      A instrução para as classes populares: <i>S. José de Calasanz e S. João Baptista de La Salle.</i></p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Dezembro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>11 x 11 — 12</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A <u>Companhia de Jesus</u> e o <u>Insino</u></p> <p>a) <u>Fases de estruturação da Companhia</u> e seus <u>objectivos imediatos</u>. As "<u>constituições</u>" e o <u>interesse pela educação da juventude</u>.</p> <p>A <u>4ª parte</u> — <u>Ratio Studiorum</u> — e a sua <u>importância</u>.</p>	<p>J.P.</p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de *Dezembro*

Disciplina *História da Educação*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\begin{array}{r} 15 \\ \hline \times 11 \\ \hline 72 \end{array}$	Teórico Prático	<p><i>A criação dos primeiros colégios da Companhia. O internato. Papel fundamental dos colégios Romano e Germânicos, verdadeiras "centrais" pedagógicas para os jesuitas.</i></p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{8}{I}$ <p>73</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>A irradiação extremamente rápida dos colégios jesuítas na Europa e a sua explicação. A administração. Atribuições do Reitor, Profeitor de Estudos e Prefeito de Estudos Superiores. A organização dos estudos. O currículo dos colégios e universidades jesuítas.</p>	



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...197...

Mês de Janeiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 — 1 — 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A metodologia das escolas jesuíticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) preleção</li> <li>b) verificação</li> <li>c) participação activa nas aulas</li> <li>d) marcação dos lugares na sala de acordo com o seu aproveitamento escolar.</li> </ul>	<p><i>[Handwritten Signature]</i></p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15 I 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Os estímulos pedagógicos usados pelos jesuítas</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 - emulação</li> <li>2 - prémios</li> <li>3 - academias</li> </ol> <p>Os castigos - cuidados de que era ro- deada a sua aplicação. Papel do corrector.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973.

Mês de Janeiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>19 — I — 73</p>	<p>Teórico — Prático</p>	<p>A preparação dos professores jesuitas, avanço do seu método pedagógico.</p> <p>Perspectiva crítica do currículo jesuítico: O estudo dos clássicos e o "espírito" com que era feito. Desprezo pela história. O formalismo das escolas. As causas principais do seu "atraso" científico.</p> <p>Virtudes e defeitos da educação jesuítica. Conclusões</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>22 — I — 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O realismo na educação: objectivos e resultados. As várias correntes:                      1 - realismo humanista                      2 - " social                      3 - " sensorial                      João Amós Comenius, o maior representante do realismo sensorial. A necessidade de modificação dos métodos tradicionais. A sua obra como pedagogo.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>26 — I — 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>João Amós Comenius (cont.): O currículo de estudos e os vários graus ou fases escolares.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<div style="font-size: 2em; margin: 0;">29</div> <hr style="width: 50%; margin: 5px auto;"/> <div style="font-size: 2em; margin: 0;">1</div> <hr style="width: 50%; margin: 5px auto;"/> <div style="font-size: 2em; margin: 0;">73</div>	Teórico Prático	<p style="font-size: 1.2em;">A <u>Didactica Magna</u> ou <u>Tratado da Arte Universal de Ensinar Tudo a Todos</u>. As várias partes da obra e o conteúdo de cada uma.</p> <p>As várias escolas conforme as idades:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- regaço materno</li> <li>2- língua nacional</li> <li>3- escola de latim</li> <li>4- universidade ou academia</li> </ol> <p style="text-align: center;">Matérias e métodos.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>2 1 11 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A pedagogia comeniana (cont.).</p> <p>O currículo de estudos: as disciplinas tradicionais e as aconselhadas do novo.</p> <p>Os métodos de ensino: as <u>lições das coisas</u>.</p> <p>Porque não foi logo aplicada a doutrina comeniana? <u>Impreparações</u> ou demasiada novidade? <u>Conclusão</u>.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>5 — II — 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Janseminismo e educação O ponto de partida: o homem é mau por natureza, portanto evoca toda a ideia de mérito. Abertura das Pequenas Escolas. A sua curta duração. O papel do professor. A formação da recta razão e o treino da vontade — objectivos de toda a educação. Programas e métodos de ensino. As inovações.</p>	<p>JP</p>




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 // 73	Teórico Prático	Leitura e comentário de textos ilustrativos das teorias abordadas nas aulas teóricas	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197<sup>2</sup>-197<sup>3</sup>

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{9}{II}$ <p>43</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A "modernidade" da organização das escolas jansenistas; "espíritos" dos seus programas.</p> <p>Razões de fascínio permanente que exerceram ao longo dos tempos.</p> <p><u>bonellusão.</u></p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 II 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A educação disciplinar do séc. XVII                      Os pressupostos do disciplinarismo:                      a) teoria das faculdades independentes                      b) princípios do "transfer of training".</p> <p>O modo de ensinar mais importante que a matéria ensinada.</p> <p>Disciplinas que melhor se ajustam ao disciplinarismo.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 " 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>John Locke: conceitos de educação e instrução, segundo as suas próprias palavras. Leitura e enunciação dos textos.</p>	


# UNIVERSIDADE DE LISBOA

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>16 — II — 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>John Locke, principal representante da corrente disciplinista:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 - O homem</li> <li>2 - A obra: <u>Ensaio sobre o entendimento Humano</u> e <u>Alguns pensamentos sobre a educação</u>.</li> </ol> <p>O espírito de tábuas rasas e as suas implicações pedagógicas.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>19 II 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O valor e a importância dos hábitos na educação. O corpo e os cuidados que deve merecer dentro da perspectiva de uma autêntica formação humana: "mens sana in corpore sano".</p> <p>Os exageros em que cai Locke a propósito da importância a conferir ao treino físico.</p>	


# UNIVERSIDADE DE LISBOA

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de *Fevereiro*

Disciplina *História da Educação*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{19}{\quad}$ $\frac{\quad}{73}$	Teórico Prático	<p><i>Continuação do sumário prático anterior.</i></p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23 — II — 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O gentleman - objectivo de toda a educação, segundo Locke. Os princípios da honra e da vergonha, como estímulos de formação individual.</p> <p>O valor real das matérias de estudo: fornecimento de uma disciplina ao espírito.</p>	<p>SJP</p>




# UNIVERSIDADE DE OPORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>26 — " / 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Implicações pedagógicas da ideologia lockeana:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- A doutrina da maldade humana inata não tem sentido.</li> <li>2- Ao nascer, todos os homens são iguais</li> <li>3- Todos são igualmente aptos para conhecer</li> <li>4- O desejo de conhecer leva à actividade</li> <li>5- A educação pertence, por direito, à família</li> <li>6- A vida moral depende do auto-controle</li> <li>7- O currículo de estudos deve ser norteado pela utilidade.</li> </ol> <p>Conclusões.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Março

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>9 /// 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A educação racionalista — séc. XVIII.                      Aspectos fundamentais do iluminismo                      a) Tentativa de "ver" cientificamente o mundo                      b) A primazia concedida à razão.                      c) O homem controlador do universo                      d) As várias espécies de racionalismo: deísmo, moralismo, materialismo.                      Os centros &amp; focos de racionalismo — clubes, academias, jornais, panfletos. Sua influência &amp; racionalismo na educação -</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 /// 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A educação naturalista (rectores): as insuficiências dos racionalistas e a tentativa de superação. O sentimento ganha depois ao lugar da razão. Carácter democrático e popular do movimento.</p>	<p><i>Jup</i></p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Março

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\begin{array}{r} 12 \\ \hline III \\ \hline 73 \end{array}$	Teórico Prático	<p><i>Leitura e comentários de textos alusivos à matéria das aulas teóricas.</i></p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973.

Mês de Março

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{16}{111}$ $\frac{73}{73}$	Teórico Prático	<p>Jean Jacques ROUSSEAU: polarizador do movimento naturalista.</p> <p>1- O homem</p> <p>2- A obra: "Lembranças de um Viandante Solitário", "Nova Heloisa", "Emílio", "Do Contrato Social", "Confissões".</p> <p>Rousseau, inovador no campo social e pedagógico.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Março

Disciplina Historia da Educaçao

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>19  <math>\frac{\text{III}}{43}</math></p>	<p>Teórico                      Prático</p>	<p>O pensamento politico-social de Jean J. Rousseau. O principio basico - bondade natural do homem e sua igualdade. A sociedade e' contractual e a familia nao tem cumpriido os seus deveres. E' uma nova ordenaçao da sociedade de poder ser eficaz.</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Março

Disciplina História da Educação

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>19 — III — 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Continuação do sumário prático anterior.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de *Março*

Disciplina *História da Educação*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\begin{array}{r} 23 \\ \hline 111 \\ \hline 73 \end{array}$	Teórico Prático	(Empty table with horizontal lines)	(Empty column)